



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7218 - Trabalho Completo - 14a Reunião da ANPEd – Sudeste (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

EXPERIÊNCIAS EXITOSAS DE INSERÇÃO PROFISSIONAL DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Caio Lucchesi Loures - UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

José Angelo Gariglio - UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

EXPERIÊNCIAS EXITOSAS DE INSERÇÃO PROFISSIONAL DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA INICIANTES

Introdução

O presente trabalho é parte de uma pesquisa de mestrado em desenvolvimento e tem como questão central de estudo o contexto da inserção profissional de professores iniciantes de Educação Física (EF) na educação básica. Mais especificamente, intenciona direcionar o olhar investigativo para os nexos entre a trajetória formativa desses professores, o lugar da ação dos sujeitos na superação dos desafios da iniciação à docência e processos de inserção profissional exitosos.

A partir da tentativa de reconstituição da minha trajetória biográfica, de formação acadêmica inicial e de inserção profissional, fui instado a refletir sobre os motivos que levam determinados professores iniciantes de EF a construir trajetórias de iniciação à docência marcada por processos de inserção menos traumáticos e de rápida superação das tensões provenientes do choque da realidade. De forma mais particular, gostaria de tentar elucidar o que há na estrutura formativa desses sujeitos que os levam a terem experiências exitosas no início da docência.

Com o intuito de elucidar essas trajetórias de sucesso de professores iniciantes de EF, o estudo visa construir respostas às seguintes perguntas: o que faz com que professores licenciados, formados por uma mesma instituição, com o mesmo recorte geracional, atuando profissionalmente numa mesma cidade, tenham trajetórias de iniciação à docência tão diversas? Por que determinados sujeitos se estabilizam mais rapidamente na profissão docente? Por que determinados docentes iniciantes constroem práticas pedagógicas inovadoras e outros não?

Problematizações à luz da fundamentação teórica

Um dos aspectos destacados pela literatura como definidor da experiência de iniciação à docência é o caráter da negatividade do encontro com a realidade profissional. Tal experiência é descrita na literatura como uma espécie de “batismo de fogo” (KELCHETERMANS; BALLET, 2002), na qual os professores passariam por uma fase de sobrevivência. A entrada na profissão é designada também como “choque de realidade”

(HUBERMAN, 1992) e “choque de transição” (VEENMAN, 1984). Tais termos são utilizados para se referir à situação que muitos professores vivem nos primeiros anos de docência e são caracterizados pela ruptura da imagem ideal de ensino, o colapso das ideias missionárias forjadas durante a formação dos professores e a falta de recursos e apoio da comunidade escolar.

Os primeiros anos de inserção profissional seriam marcados, também, pelo aspecto da descoberta da profissão, que traduziria o entusiasmo inicial, a experimentação, a exaltação por estar, finalmente, em situação de responsabilidade, por sentir colega de um determinado corpo profissional. Com muita frequência, a literatura sobre o tema tem indicado que os dois aspectos, o da sobrevivência e o da descoberta, são vividos em paralelo e é o segundo aspecto que permitiria suportar o primeiro (HUBERMAN, 1992)

Tendo o debate sob a iniciação à docência em perspectiva, estudos sobre professores iniciantes de EF têm apontado, por um lado, que a inserção profissional desses docentes é marcada por aspectos que são comuns aos demais professores iniciantes, mas, por outro, por aspectos que seriam próprios da inserção profissional de professores responsáveis pelo ensino da EF (GARIGLIO; REIS, 2017).

No intuito de pesquisar a atuação dos professores de EF, alguns autores têm se debruçado na investigação das práticas de sucesso dos professores desse componente curricular, denominadas de práticas pedagógicas inovadoras (BRACHT, 2011; FENSTERSEIFER E SILVA, 2011; GONZÁLEZ, 2016). Essas pesquisas não se dedicam a investigar o processo de inserção profissional e as práticas inovadoras de professores iniciantes de Educação Física, no entanto ajudam a compreender o que são práticas exitosas e inovadoras nessa disciplina escolar.

O presente estudo tem por objetivo analisar as trajetórias de vida e os percursos formativos de professores iniciantes de EF bem como identificar as instituições, os grupos e os campos de luta a que esses sujeitos pertencem. A análise desses fatores possibilitará uma melhor compreensão do que fazem esses professores no momento de inserção profissional para superarem o “choque da realidade”, o estado de vulnerabilidade, o déficit de legitimidade da disciplina e assim proporem práticas pedagógicas inovadoras que os levem a tomarem o caminho oposto ao desinvestimento pedagógico.

Metodologia

A abordagem metodológica utilizada será pautada na pesquisa qualitativa. Os sujeitos investigados serão professores de EF iniciantes, uma mulher e um homem, representantes das redes pública e particular de ensino, que têm no máximo dois anos de experiência docente. Ambos devem ser formados pela Universidade Federal de Minas Gerais e possuírem práticas de ensino exitosas. A escolha dos sujeitos se dará a partir da minha inserção em grupo de professores iniciantes egressos da UFMG, constituído na própria universidade, no qual são debatidos os conteúdos específicos da EF, os temas transversais da educação e a atuação docente. O instrumento de investigação utilizado será a entrevista narrativa. A escolha se justifica, pois, esse instrumento de pesquisa possibilita ao pesquisador examinar trajetórias de vida a partir de contextos sócio-históricos e assim se aprofundar em aspectos específicos que são importantes para a compreensão do objeto de estudo (MUYLAERT *et al.*, 2014).

Conclusões

Após realizarem revisão sistemática acerca das publicações sobre professores iniciantes de EF desde 1990, nas plataformas Lilacs, Scielo, Ebsco, Scopus e Web of Knowledge, Arouca *et al.*, (2019) encontraram apenas 19 trabalhos que abordavam a

temática. A realização de estudos com professores iniciantes de EF como objeto central de pesquisa, necessidade evidenciada pela carência de investigações na área, pode contribuir para uma melhor compreensão dos processos de inserção profissional de professores, dos motivos que levam docentes em início de carreira a promoverem práticas exitosas e para a formulação de políticas públicas de formação inicial e continuada que apoiem o professor no processo de entrada na profissão.

Palavras-chave: Iniciação à docência. Formação de professores. Educação Física.

REFERÊNCIAS

AROUCA, Adair João Rachadel et al. Início da carreira do professor de educação física: uma revisão sistemática. *Pensar a Prática*, v. 22, 2019.

BRACHT, Valter. Dilemas no cotidiano da Educação Física escolar: entre o desinvestimento e a inovação pedagógica. *Salto para o Futuro*, v. 21, n. 12, p. 14-20, 2011.

FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo; SILVA, Marlon André da. Ensaçando o "novo" em educação física escolar: a perspectiva de seus atores. *Revista brasileira de ciências do esporte*, v. 33, n. 1, p. 119-134, 2011.

GARIGLIO, José Angelo; REIS, Carolina Guimarães. A dupla vulnerabilidade profissional de professores de Educação Física iniciantes. *Currículo sem Fronteiras*, v. 17, n. 2, p. 398-432, 2017.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime. Atuação dos professores na Educação Física Escolar: entre o abandono do trabalho docente e a renovação pedagógica. *SILVA, PCC et al. Territorialidade e diversidade regional no Brasil e na América Latina: suas conexões com a Educação Física e com as Ciências do Esporte. Florianópolis: Tribo da Ilha*, p. 45-70, 2016.

HUBERMAN, M. O ciclo de vida profissional dos professores. In: NÓVOA, António (Org.). *Vida de professores*. p. 31 a 62. Porto: Porto Editora, 1992.

KELCHTERMANS, G.; BALLETT, K. The micropolitics of teacher induction. A narrative-biographical study on teacher socialisation. *Teaching and Teacher Education*, v. 18, n. 1, p. 105–120, 2002.

MUYLAERT, Camila Junqueira et al. Entrevistas narrativas: um importante recurso em pesquisa qualitativa. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 48, n. SPE2, p. 184-189, 2014.

VEENMAN, S. Perceived problems of beginning teachers. *Review of Educational Reserch*, v. 54, n. 2, p. 143-178, 1984.